

# CANÇÃO SIDERAL

(Marcelo Quintanilha)



Esse universo é só um  
Entre os multiversos possíveis  
De outras dimensões desconhecidas  
Inexploradas, invisíveis  
Se esticando enquanto conseguir  
Pra depois se encolher até sumir

Essa galáxia é só uma  
Entre as duzentas bilhões  
Desse universo  
Entre os multiversos possíveis  
Girando em incríveis espirais  
Até escorrer no vazio que nos atrai

Essa estrela é só uma  
Entre as mais de cem bilhões  
Dessa galáxia  
Entre as duzentas bilhões  
Desse universo  
Entre os multiversos possíveis  
Explodindo em luz e em calor  
Até quando enfim parar o seu motor

Esse planeta é só um  
Entre os mais de cem bilhões  
Contornando estrelas  
Entre as mais de cem bilhões  
Dessa galáxia  
Entre as duzentas bilhões  
Desse universo  
Entre os multiversos possíveis  
Nave Terra Mãe num carrocel  
Até que algo então revoga a lei do céu

A nossa espécie é só uma  
Entre as mais de oito milhões  
Desse planeta  
Entre os mais de cem bilhões  
Contornando estrelas  
Entre as mais de cem bilhões  
Dessa galáxia  
Entre as duzentas bilhões

Desse universo  
Entre os multiversos possíveis  
Homo Sapiens, sábio e abestado  
Pessoa em seu cadáver adiado

Um ser humano é só um  
Entre os quase oito bilhões  
Da nossa espécie  
Entre as mais de oito milhões  
Desse planeta  
Entre os mais de cem bilhões  
Contornando estrelas  
Entre as mais de cem bilhões  
Dessa galáxia  
Entre as duzentas bilhões  
Desse universo  
Entre os multiversos possíveis  
Tentando entender quem é, então  
Antes ou depois do fim dessa canção

Tentando entender quem é, então  
Antes ou depois do fim dessa canção